



NEILA FONTENELE

“BR DO MAR”: TEMOR SOBRE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MERCADO

O preço das mercadorias consumidas nos supermercados depende dos custos de logística. Estima-se que aproximadamente de 2% a 12% dos custos dos produtos são referentes aos fretes pagos. Por essa razão, a redução e o controle da inflação passam também pela discussão da área de transporte.

Esse é um problema que se arrasta no País e que se tornou mais visível durante a greve dos caminhoneiros. Na época, ficou muito claro não ser possível depender apenas de um modal para a entrega de transporte.

Para tentar uma saída, o PL 4199/2020 foi encaminhado pelo Ministério da Infraestrutura ao Congresso. A proposta ganhou o título de “BR do Mar” e vai ser avaliada em regime de urgência. Na

propaganda, o projeto é vendido como “incentivo ao setor de cabotagem marítima”, mas quem trabalha na área recebeu a proposta como ameaça de inviabilização de qualquer concorrência.

Atualmente operam no País cerca de 40 empresas de transporte marítimo por cabotagem. Na prática, entretanto, apenas seis empresas subsidiárias estrangeiras controlam 95% do setor no Brasil. O diretor da Logística Brasil – Associação Brasileira dos Usuários dos Portos, de Transportes e da Logística e sócio da empresa Posidônia, Abrahão Salomão, diz que isso dificulta a competitividade entre prestadores de serviços, refletindo no custo final das mercadorias.

O projeto, segundo ele, vai na contramão do que era esperado e gera uma proteção maior a poucas empresas de navegação, atrapalhando a concorrência do mercado.

CABOTAGEM

RESERVA DE MERCADO PARA ESTRANGEIROS



A proposta do “BR do Mar” é considerada uma falácia, isentando de impostos a importação de navios, sem desonerar os estaleiros nacionais. Abrahão Salomão considera o programa midiático e alegórico, criando travas que favorecem a cartelização do setor. “Existe movimento de lobby sobre o ministério da infraestrutura”, denuncia.

Da forma como o projeto está, o empresário destaca que haverá uma reserva de mercado para navios estrangeiros, regularizando práticas irregulares.

CABOTAGEM 2

PEIXE CARO

Abrahão Salomão estará em Fortaleza na próxima semana e pretende conversar com empresários cearenses sobre o projeto “BR do Mar” e suas consequências no mercado. O empresário se diz apoiador do presidente Jair Bolsonaro, mas ressalta a necessidade de discussão do projeto. No caso do Ceará, ele conta que o estado possui dois portos, um grande litoral, e ainda importa peixe que passa primeiro pelo Porto de Santos para depois chegar ao mercado local, encarecendo o preço do produto.

PAGUE MENOS

ESTREIA COM FÔLEGO

Um sonho antigo do fundador da Pague Menos, Deusmar Queirós, foi concretizado. A abertura de mercado era um projeto gestado há décadas e que somente agora foi viabilizado. Pelos números apresentados ontem, no seu primeiro pregão, começou bem, com uma valorização de 21,18%.



RÁDIO

O POVO Economia da Rádio O POVO CBN (FM 95.5), a partir das 14 horas, de segunda a sexta.



FACEBOOK

Curta a nossa página: facebook/opovocbn



TV

Você pode assistir ao programa O POVO Economia também através do portal: fd.org.br/tvopovo

FUNDOS

CAPTAÇÃO POSITIVA

Os fundos de investimento conseguiram em agosto uma captação líquida de R\$ 71,9 bilhões. Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) que considerou o resultado positivo. Detalhe: do total captado no mês, 69% correspondem aos fundos de renda fixa.

IEL

HUB DE EMPREENDEDORISMO

O Hub de Empreendedorismo e Inovação do IEL Ceará, lançado ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), através do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), em parceria com o Sebrae, pode representar um grande instrumento nesse período de depressão econômica. Além de motivar pequenas empresas a se aventurarem, nesse momento de pandemia, a estudar a possibilidade de novos produtos, cria um ambiente para a solução de problemas, inclusive na área de gestão.

CDL prevê crescimento de 5% nas vendas do Fortaleza Liquida

| COMÉRCIO | Promoções, prêmios e abertura no feriado devem aquecer o comércio neste mês de setembro e prepará-lo para o fim do ano. Benefícios do governo aquecem setor

AURELIO ALVES/ O POVO



MOVIMENTAÇÃO NO COMÉRCIO de rua de Fortaleza durante a Pandemia

BRUNA DAMASCENO

bruna.damasceno@opovo.com.br

Apesar de crise do novo coronavírus, a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza prevê aumento de 5% nas vendas durante a campanha Fortaleza Liquida deste ano ante a edição de 2019. A expectativa é que o auxílio emergencial e o saque de um salário mínimo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) garantam o poder de compra aos consumidores.

Iniciada a partir de hoje até o próximo dia 13, a ação também vai manter as portas abertas do comércio no feriado da próxima segunda-feira, 7 de setembro. Segundo o presidente da CDL de Fortaleza, Assis Cavalcante, um dia de fechamento impacta em perda de 5% no faturamento dos negócios.

“Vamos ganhar esse dia a mais e isso vai corroborar para que a gente venda mais e tenha um bom resultado”, disse em coletiva de imprensa presencial na sede da entidade, ontem, no Centro. De acordo com Assis, desde a reabertura, as lojas de rua e os shoppings dos setores calçadistas, moda e vestuário registram alta de até 6%.

Já os segmentos de papelerias e eventos continuam arrefecidos e influenciam para que o crescimento de todo o varejo fique em apenas entre 4% e 5% nas vendas ante o mês anterior. A projeção, no entanto, é de que o Fortaleza Liquida atraia a demanda represada durante o período isolamento social massivo, com promoções e prêmios. Os descontos serão definidos pelas empresas. Ao todo, são 3 mil participantes e 5 mil pontos de vendas.

“O que não vendemos no Dias das Mães, Namorados e dos Pais, vamos liquidar agora”, disse,

acrescentando que os valores estarão mais baixos. Outro ponto é que os lojistas poderão esvaziar os estoques e se capitalizar para investir para nas próximas datas comemorativas, como Dia das Crianças e Natal. “Um fato interessante é a transferência da renda social de R\$ 600. Percebemos que, nos bairros onde ela tem influência, o varejo tem crescido mais... O auxílio emergencial tem sido determinante”, avaliou.

Os prêmios desta 11ª edição incluem um Toyota Corolla, uma moto Yamaha e um “caminhão carregado de prêmios”. Os vendedores dos três cupons válidos sorteados irão ganhar vales-compra no valor de R\$ 1.000 cada um. A cada R\$ 50 em compras, o cliente ganha um cupom.

Pagando com o cartão na maquininha da Rede ou Pop Credicard, o consumidor passa a ter direito a dois cupons pelo mesmo valor. Se forem utilizadas as maquininhas da Rede ou Pop Credicard com o cartão bandeira Mastercard, serão três cupons para cada R\$ 50.

Neste ano, o cadastro será feito totalmente online pelo site ou Web App acessado no endereço eletrônico: cdlfor.com.br. Ao realizar o cadastro, é preciso preencher todas as informações solicitadas e, em seguida, enviar uma única foto com a nota fiscal e o comprovante do cartão (caso a compra tenha sido nas maquininhas da Rede ou Pop Credicard). As notas fiscais cadastradas serão analisadas pela CDL de Fortaleza e os cupons gerados ficarão disponíveis no Web App.

6%

é a alta nas vendas calçadistas, de moda e vestuário desde a retomada.



SEGURANÇA

O presidente da CDL, Assis Cavalcante, destacou que os protocolos de segurança estão sendo cumpridos e reforçados em diálogo com os lojistas. Além disso, ponderou, o consumidor tem utilizado a biossegurança como critério antes de entrar nos estabelecimentos, sendo crucial, também, para mostrar credibilidade ao público.